



ATA DA 129ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – 21 DE OUTUBRO DE 2025

Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco às quinze e trinta horas, foi realizada a 129ª reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), na Avenida Benedito Isaac Pires, nº 35 -Parque Dom Henrique, Cotia/SP. A reunião ocorreu de forma presencial, contando com a participação dos conselheiros e convidados que assinaram a lista de presença (anexa). Foi apresentada a pauta do dia: 1-Apresentação para deliberação da Ata da reunião ordinária 128; 2- Continuidade do Projeto Acqua Sênior 2026; 3- Talentos Partilhados – apresentação do projeto e aquisição de material; 4- Projeto de Lei que autoriza despesas aos Conselheiros do CMDPI; 5-Dados da Caminhada da Pessoa Idosa; 6- Devolutiva dos processos das deliberações da Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, 7- Estabelecer cronograma de visitas e 8- Assuntos ligados a pessoa idosa. Recanto da Vovó. Foi apresentada pela Conselheira Marcela, a situação atual do Recanto da Vovó, especialmente a questão de documentação pendente, com segundo pedido de adequação para renovação de inscrição no CMDPI. Enquanto membro da Comissão, Marcela afirmou que não será emitido parecer favorável até que se regularize todos os documentos e que vão marcar uma reunião com o Recanto da Vovó. Apesar de boatos sobre uma possível transição do local para um hospital de baixa complexidade, não houve confirmação oficial, Marcela perguntou qual o plano para os idosos que estão acolhidos? Explicando sobre o grau III que exige maior cuidado em saúde, como enfermeiro e se for o caso teria que ter uma parceria com a saúde (híbrido). Angélica informou que representantes do Governo municipal, estiveram na Secretaria a fim de verificar a possibilidade de aumentar vagas sociais com a com a Instituição Recanto da Vovó para atender idosos grau III. Ela esclareceu que a demanda apresentada é de responsabilidade da Saúde e não da Assistência Social. Solicitou que os representantes dialogassem com a Secretaria Municipal de Saúde. O Conselheiro Sergio detalhou sobre uma ocorrência em Caucaia com uma Instituição interditada e na ocasião os idosos foram acolhidos no Recanto da Vovó e após longas discussões houve aumento considerável no valor das vagas sociais para pessoas idosas. Angélica citou uma Instituição em Ibiúna que por orientação do Ministério Público tiveram que diminuir a quantidade de idosos por conta do reordenamento. Durante o debate, sugeriu-se que a equipe do CREAS averigue os casos dos idosos atualmente atendidos no Recanto da Vovó, visto que parte deles teria vindo de uma clínica particular desativada por gestão anterior – o que não seria permitido. Diante da possível mudança de perfil da unidade (para hospital), foi cogitado um plano B, caso haja encerramento da parceria: “Precisamos pensar em alternativas, pois, se encerrarem os atendimentos, não podemos ficar desamparados. Dando continuidade passou-se ao item 01 da pauta 1-Apresentação para deliberação da Ata da reunião ordinária 128. Com pedido de correção pela Conselheira Marcela a ata foi aprovada pelos Conselheiros. **2- Continuidade do Projeto Acqua Sênior 2026.** Foi discutida a possibilidade de interromper ou revisar o Projeto Acqua Sênior para o ano seguinte, devido à falta de orçamento previsto e à não tipificação do serviço dentro da Política Nacional de Assistência Social. A conselheira Marcela trouxe a reflexão: “Não temos orçamento suficiente para manter os serviços essenciais e tipificados. Diante disso, questiono se devemos priorizar serviços obrigatórios e suspender o Acqua Sênior, que é um serviço não tipificado e, portanto, não de responsabilidade obrigatória do município.” Outros conselheiros argumentaram a favor da continuidade do projeto, destacando os impactos positivos relatados pelos idosos beneficiários, especialmente nas áreas de: saúde emocional e física, redução do isolamento social e melhoria na qualidade de vida. Angélica relatou que mudou seu ponto de vista após visitar unidades onde o projeto ocorre: “Vi idosos que não participavam de nenhuma atividade e que, após o projeto, relataram mudanças significativas na saúde e na autoestima, inclusive sugeriu que os Conselheiros façam monitoramento e converse com os idosos para sentir o que projeto impacta na vida deles. Alguns se emocionaram ao contar como o projeto os tirou da depressão. “Também foi destacado que o projeto atende idosos beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada), em situação de



vulnerabilidade, e que ele é financiado pelo Fundo Municipal da Pessoa Idosa, o que permite certa flexibilidade orçamentária. Foi levantada a sugestão de realizar um estudo de viabilidade para avaliar se seria possível executar o projeto por meio de: Processo seletivo público para contratar profissionais como educadores físicos, assistentes sociais etc. Avaliação comparativa de custos entre a execução via instituto conveniado e via gestão direta municipal. A conselheira Angélica propôs que esse estudo seja elaborado e apresentado na próxima reunião, com o objetivo de embasar melhor a decisão sobre a continuidade ou reformulação do projeto. “A ideia não é encerrar o atendimento à pessoa idosa, mas sim garantir que priorizemos os serviços essenciais e que utilizemos os recursos da forma mais eficiente possível. “Encaminhamento: Realização de estudo técnico de viabilidade para execução do projeto. Visitas sugeridas por conselheiros ao local do projeto, para observar de perto o impacto nas vidas dos idosos. **3- Talentos Partilhados – apresentação do projeto e aquisição de material.** Foi apresentada a solicitação de autorização do Conselho para a liberação de **R\$ 60.000,00** destinados à aquisição de materiais para o desenvolvimento das atividades do Projeto Talentos Partilhados, que ocorre nos serviços de convivência em diversos territórios do município. projeto atua com pessoas idosas e desenvolve atividades diversas, como artesanato, pintura e outras expressões culturais. A justificativa foi apresentada considerando o atendimento de aproximadamente 216 pessoas idosas, distribuídas em 27 turmas, em 06 equipamentos. O valor corresponde a um consumo médio mensal de R\$ 5.000,00. O estoque atual está esgotado e muitos participantes estão comprando materiais com recursos próprios, o que limita o acesso e a participação de idosos em situação de vulnerabilidade. A última compra de materiais ocorreu em 2023, no valor de R\$ 48.000,00, sendo suficiente para cerca de um ano. Foi informado que o recurso solicitado (R\$ 60 mil) será utilizado ao longo de **12 meses**. O custo per capita estimado é de R\$ 23,12 por mês por pessoa. Um investimento social que traz grande retorno, tanto do ponto de vista emocional quanto social. Com a palavra, Darlene Pires apresentou observações relevantes de que o projeto vem promovendo intergeracionalidade, com a participação de crianças, adolescentes e pessoas com deficiência junto aos idosos. Há relatos de impactos positivos na vida dos participantes, que incluem redução da depressão, superação de situações de violência, geração de renda com produtos confeccionados, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. “Temos idosos que levavam seus netos como justificativa para não participar das atividades. Hoje, essas mesmas crianças estão integradas ao projeto, fortalecendo ainda mais os laços familiares.” Em seguida foi falado sobre o controle e monitoramento do projeto. A equipe responsável acompanha as listas de presença, frequência dos monitores e resultados das produções dos participantes. Os materiais produzidos estão sendo armazenados para a Mostra Cultural, prevista no Plano Municipal da Pessoa Idosa. Foi mencionado que, mesmo com a redução de materiais disponíveis, os resultados continuam sendo enviados à coordenação do projeto. “Embora os idosos fiquem com os materiais individuais (como linhas, agulhas, tintas), os produtos confeccionados são registrados e, quando possível, enviados para exposição.” Foi colocada em deliberação a aprovação do recurso de **R\$ 60.000,00** para aquisição de materiais do Projeto Talentos Partilhados, sendo aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. **4- Projeto de Lei que autoriza despesas aos Conselheiros do CMDPI.** Foi apresentado ao Conselho o Projeto de Lei que visa autorizar despesas com os conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI). A proposta tem como objetivo garantir condições para o exercício pleno das funções dos conselheiros, em especial no que se refere à participação em eventos de formação, capacitações externas, Conferências, reuniões descentralizadas, seminários, congressos e outras atividades relacionadas às atribuições do Conselho fora do município. A justificativa da proposta sugere a necessidade de fortalecer a atuação dos conselheiros, especialmente os representantes da sociedade civil, para custear transporte, alimentação, hospedagem. Destacaram que a legislação atual não prevê esse tipo de despesa e limita a atuação do CMDPI. A regulamentação por meio de projeto de lei específico é fundamental para assegurar a legalidade e a transparência na destinação de recursos públicos para esse fim. Considerações dos Conselheiros, houve consenso entre os quanto à importância do projeto para o fortalecimento da política da pessoa idosa, considerando que: “O conselheiro exerce uma função pública, com responsabilidade social, e precisa estar capacitado e presente nos espaços de deliberação e controle social.” Ressaltaram que o apoio financeiro deve ser regulamentado de forma clara, com critérios definidos e prestação de contas, para garantir o bom uso dos recursos públicos.



Sobre o encaminhamento, o texto do Projeto de Lei foi lido para a plenária e seguirá para encaminhamento ao Executivo e posterior tramitação na Câmara Municipal. **5-Dados da Caminhada da Pessoa Idosa.** Foi destacado que a caminhada foi além de um simples momento de convivência, representando também uma ação de mobilização e conscientização sobre a importância, bem como aumento da população idosa. Foi sugerido que, em próximas edições, funcionários e conselheiros que não participaram da caminhada possam ser escalados para auxiliar nas ações. Também se sugeriu que todos os participantes utilizem a camiseta do evento, garantindo unidade visual e identidade da ação. De modo geral, a repercussão foi positiva, tanto nas redes sociais quanto entre os participantes. No entanto, surgiram alguns comentários em parte por desconhecimento e preconceitos. Algumas pessoas questionaram, por exemplo, a utilidade da caminhada, o valor gasto com camisetas e a existência de políticas públicas voltadas à pessoa idosa. Foi esclarecido que existe legislação municipal que institui a Semana de Mobilização e Conscientização sobre os Direitos da Pessoa Idosa, da qual a caminhada faz parte. Além disso, foi reforçado que diversas ações do município, como o Projeto Acqua e Centro de Convivência, Talentos Partilhados e os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, são políticas públicas voltadas à pessoa idosa. Sugeriu-se realizar uma prestação de contas pública, explicando à população o objetivo da caminhada e o uso dos recursos, de forma educativa e transparente. Também foi proposto que o Conselho use as redes sociais para responder dúvidas e combater informações equivocadas, preservando a identidade das pessoas envolvidas. O grupo destacou a importância de divulgar mais amplamente as ações do Conselho e das políticas voltadas à pessoa idosa, pois muitas vezes a população desconhece os projetos existentes. Houve relatos emocionantes sobre a participação dos idosos, que demonstraram alegria e engajamento. Observou-se uma melhora significativa na organização do evento em comparação com o ano anterior, com cuidados em relação à segurança, acessibilidade e limpeza do trajeto. Os comentários positivos mostraram que a caminhada tem impacto social relevante: promove o envelhecimento ativo, contribui para a saúde preventiva — reduzindo o uso de medicamentos e atendimentos de urgência — e fortalece a convivência comunitária. Encerrando, registrou-se o agradecimento a todos os envolvidos, destacando a importância de manter e ampliar a iniciativa nos próximos anos. **6- Devolutiva dos processos das deliberações da Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.** A Secretária Executiva do CMDPI apresentou os processos encaminhados às Secretarias Municipais contendo as propostas aprovadas na Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Destacou-se, entre os retornos recebidos: Secretaria de Indústria, Comércio e Empreendedorismo: manifestou total apoio ao CMDPI, demonstrando interesse em desenvolver um projeto voltado à captação de recursos para o Fundo Municipal da Pessoa Idosa, por meio da destinação de parte do Imposto de Renda, com o objetivo de ampliar os recursos disponíveis para a execução de políticas públicas voltadas à pessoa idosa. Secretaria de Comunicação: informou que já oferece suporte às Secretarias Municipais, especialmente no que diz respeito à divulgação nas redes sociais oficiais e na imprensa regional, e que está à disposição para colaborar com o CMDPI dentro dessas diretrizes. Secretaria de Governo: retornou o processo solicitando informações detalhadas sobre ações já em andamento, além de eventuais propostas de ampliação e fortalecimento das políticas públicas voltadas à população idosa. A Secretaria também manifestou interesse em aprofundar o diálogo com o Conselho sobre o tema. Ficou definido que o andamento desses processos será apresentado periodicamente nas reuniões do Conselho, a fim de manter todos os conselheiros atualizados quanto às ações e devolutivas das Secretarias envolvidas. **7- Estabelecer cronograma de visitas.** Foi informado sobre as visitas de fiscalização pendentes no CMDPI. A Conselheira Kelen Garcia vai integrar a comissão de visitas. Ficou definida a seguinte agenda de visitas: dia 23/10/25, às 9h, dia 28/10, às 9h e dia 29/10/25, confirmação dos Conselheiros Matheus e Marcela. No dia 29/10/2025 Marcela e Ivete da SDSP em uma visita de apuração de denúncia registrada no disque 100. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17 horas.